

Prefeitura de Ouro Preto discute programa de melhorias urbanas para o Residencial Dom Bosco



Por ASCOM PMOP

Na última quinta-feira, 17 de junho, a Prefeitura de Ouro Preto se reuniu com representantes da associação de moradores do Residencial Dom Bosco, do distrito de Cachoeira do Campo, para tratar a implementação de um programa de melhorias urbanas para o bairro. Esta é uma solicitação antiga da comunidade e a atual gestão se dispôs a buscar soluções para esse local.

O prefeito Angelo Oswaldo entende a importância desse bairro para o distrito. “Essa reunião foi mais uma etapa de entendimentos para que nós possamos implementar um programa consistente de infraestrutura no bairro. Ele existe desde 1979, mas ainda não recebeu os investimentos necessários para se tornar, efetivamente, um grande bairro de Cachoeira do Campo. E é uma área que tem tudo para ser um local de intenso desenvolvimento imobiliário no nosso Município”.

A reunião foi assistida pelo procurador do Município, Diogo Ribeiro, que também acompanha os entendimentos para que tudo se efetive de maneira legal, objetiva, consequente com resultados que trarão mais progresso à Cachoeira do Campo e ao Município. Além disso, a participação do vereador Wanderley Rossi, Kuruzu, reforça o apoio da Câmara Municipal nas tratativas desse programa.

“Nos reunimos na Prefeitura para dar início a um planejamento para nosso bairro que se encontra há 40 anos abandonado. Saímos dessa reunião bem esperançosos, com boas tratativas e muito satisfeitos, ressaltou Isaías Fernandes, atual presidente da associação de moradores do Residencial Dom Bosco.

Sandra Fosque, superintendente de habitação, reforçou a disposição da Prefeitura em realizar esse programa. “Estabelecemos um cronograma de trabalho, que se inicia com um estudo preliminar (saneamento, drenagem, pavimentação e iluminação pública), coordenado pela Secretaria de Obras. Também a orçamentação desses serviços, para que possamos inserir no orçamento municipal do ano que vem e dar início às obras. Sabemos que é uma obra que demanda muito esforço e não é um custo baixo, mas a Prefeitura está disposta a realizar com a cooperação da comunidade envolvida”.

Também estiveram presentes na reunião a vice-prefeita Regina Braga, o advogado Nilson Gonçalves e a representante da associação de moradores do Residencial, Gisele Azevedo.